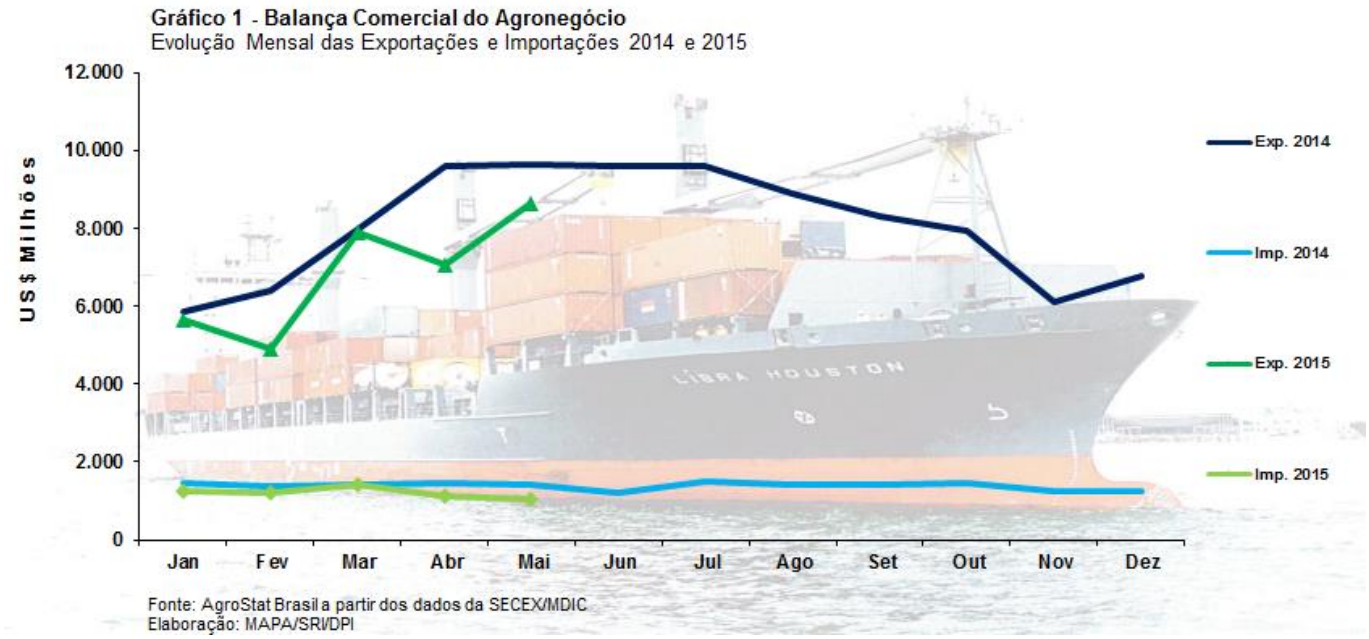
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Balança Comercial do Agronegócio – Maio/2015



I – Resultados do mês (comparativo Maio/2015 – Maio/2014)

I.a – Setores do Agronegócio

Em maio de 2015 as exportações brasileiras do agronegócio somaram US$ 8,64 bilhões, uma queda de 10,5% em relação ao mesmo mês em 2014. As importações de produtos do setor foram de US$ 1,03 bilhão, de modo que o saldo da balança foi positivo em US$ 7,61 bilhões. A despeito da redução nas vendas externas, **a participação do agronegócio foi recorde nas exportações brasileiras, alcançando 51,5%.**

Os setores que mais contribuíram para a retração observada nas exportações foram: complexo soja (queda de US$ 384,59 milhões); carnes (queda de US$ 300,47 milhões) e produtos florestais (US$ 127,81 milhões). Os setores de sucos e bebidas foram os que contribuíram para amenizar tal redução, com crescimento de US$ 37,8 milhões e US$ 11,79 milhões, respectivamente.

Mesmo com retração, **o complexo soja** foi o principal setor em termos de valor exportado. Cabe ressaltar, ainda, que as exportações do setor apresentaram crescimento de 20,9% em quantidade em relação ao mesmo período do ano passado. Esse resultado decorreu da soja em grãos, principal produto do complexo, que atingiu o nível recorde de 9,34 milhões de toneladas em um único mês. Em relação a 2014, houve aumento de 22,7% do *quantum* embarcado do produto. A queda de 23,9% no preço, porém, resultou na redução do valor de US$ 3,87 bilhões para 3,61 bilhões. Também houve ampliação da quantidade de **farelo** e **óleo de soja** embarcados, passando de 1,42 milhão de toneladas para 1,59 milhão de toneladas e de 122 mil toneladas para 133 mil toneladas, respectivamente.

As **carnes** ocuparam a segunda posição no *ranking* de exportação por setores do agronegócio, com US$ 1,2 bilhão. As vendas de **carne de frango** foram responsáveis por 48,1% desse montante, somando US$ 574,92 milhões. Em relação a maio/2014 houve queda de 18%, resultante da diminuição tanto na quantidade (-7,1%) quanto no preço médio (-11,7%). O segundo produto do setor foi a **carne bovina**, cujas exportações caíram de US$ 613,27 milhões para US$ 453,42 milhões (-26,1%). Assim como o frango, houve retração tanto na quantidade (-16%) quanto no preço (-12%). A **carne suína**, por sua vez, apresentou um bom desempenho comercial, mesmo registrando uma queda de 8,2% em valor, fruto da diminuição do seu preço médio de US$ 3.176 para US$ 2.474 por tonelada. A quantidade exportada, por seu turno, cresceu em 17,9% na quantidade embarcada (de 38,21 para 45,03 mil toneladas), sendo que a carne suína *in natura* aumento em 25% o volume exportado (passou de 33 mil para 41 ml toneladas).

Em seguida, destacam-se as exportações de **produtos florestais**, cujo valor de US$ 773,53 é menor em 14,2% que o valor exportado em maio de 2014. Tal retração tem como principal componente a queda nas vendas

de papel e celulose. Em maio/2014 foram US$ 662,54 milhões em exportações, enquanto em maio/2015 somaram US$ 540,70 milhões. As exportações de madeiras e suas obras também tiveram queda em valor (-2,6%).

O **complexo sucroalcooleiro** ocupou a quarta posição no *ranking* de setores, somando US$ 664,5 milhões. A queda de 3% em valor se deveu à retração nas exportações de **álcool** (de US$ 98,67 milhões para US$ 46,61 milhões), já que o **açúcar** apresentou crescimento nas suas exportações, tanto em valor (5,4%, passando de US$ 585,77 milhões para US$ 617,25 milhões), como em quantidade embarcada (25,2%, de 1,47 para 1,83 milhão de toneladas).

Por fim, destacaram-se as vendas de **café**, que somaram US$ 483,86 milhões, ou seja, 12,5% inferiores ao mesmo mês do ano anterior. As vendas externas do grão foram 13,7% inferiores, em função tanto da retração na quantidade (161,56 para 157,83 mil toneladas), quanto do preço médio (US$ 3.118 para US$ 2.753 por tonelada). Por outro lado, o **café solúvel** obteve crescimento de 1,6% em valor, em função da ampliação do preço (+2,3%).

Em conjunto, os cinco setores acima destacados somaram US$ 7,46 bilhões e foram responsáveis por 86,3% das vendas externas do agronegócio brasileiro.

Em relação às importações de produtos do agronegócio, destacaram-se no período: papel e celulose (US$ 111,34 milhões); trigo (US$ 105,66 milhões), pescados (US$ 62,07 milhões) e lácteos (US$ 39,47 milhões).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Maio/2014 e Maio/2015 (em US$ mil)

Setores	Maio/2014			Maio/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**1.965.736**	**226.057**	**1.739.679**	**1.550.897**	**165.999**	**1.384.897**	**-21,1**	**-26,6**
CARNES	1.496.867	48.864	1.448.003	1.196.398	28.045	1.168.353	-20,1	-42,6
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	296.141	16.785	279.356	243.180	12.077	231.103	-17,9	-28,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	51.299	20.902	30.397	52.205	23.750	28.455	1,8	13,6
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	75.028	1.665	73.363	26.778	594	26.184	-64,3	-64,3
LÁCTEOS	24.716	42.512	-17.796	13.520	39.466	-25.946	-45,3	-7,2
PESCADOS	8.240	95.213	-86.973	11.331	62.067	-50.736	37,5	-34,8
PRODUTOS APICOLAS	13.445	116	13.329	7.485	0	7.485	-44,3	-99,8
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**7.689.248**	**1.187.566**	**6.501.681**	**7.085.715**	**859.221**	**6.226.494**	**-7,8**	**-27,6**
COMPLEXO SOJA	4.722.072	39.202	4.682.870	4.337.479	6.987	4.330.492	-8,1	-82,2
PRODUTOS FLORESTAIS	901.342	209.008	692.334	773.528	151.789	621.739	-14,2	-27,4
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	685.205	17.578	667.626	664.501	30.188	634.313	-3,0	71,7
CAFÉ	552.767	6.679	546.088	483.860	10.786	473.074	-12,5	61,5
SUCOS	142.894	896	141.998	180.711	1.736	178.975	26,5	93,8
FUMO E SEUS PRODUTOS	167.613	3.600	164.013	177.390	5.070	172.321	5,8	40,8
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	93.529	337.464	-243.935	85.815	185.086	-99.271	-8,2	-45,2
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	80.427	50.484	29.943	75.356	44.746	30.610	-6,3	-11,4
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	102.327	122.361	-20.034	66.726	77.831	-11.105	-34,8	-36,4
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	57.885	72.288	-14.403	62.251	56.360	5.892	7,5	-22,0
BEBIDAS	30.620	53.574	-22.954	42.405	50.246	-7.841	38,5	-6,2
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	48.095	45.686	2.409	41.196	39.295	1.901	-14,3	-14,0
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	27.597	74.985	-47.388	25.842	60.039	-34.198	-6,4	-19,9
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	21.100	4.090	17.010	25.602	5.409	20.194	21,3	32,2
CACAU E SEUS PRODUTOS	29.811	15.998	13.813	19.402	14.131	5.270	-34,9	-11,7
RAÇÕES PARA ANIMAIS	17.022	28.312	-11.290	14.835	23.671	-8.835	-12,8	-16,4
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	6.500	99.307	-92.807	7.571	89.561	-81.990	16,5	-9,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	2.443	6.053	-3.610	1.244	6.290	-5.045	-49,1	3,9
TOTAL	**9.654.983**	**1.413.623**	**8.241.360**	**8.636.612**	**1.025.220**	**7.611.392**	**-10,5**	**-27,5**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia foi o principal destino das exportações brasileiras do agronegócio em maio/2015, com US$ 4,3 bilhões. Houve queda de 8,8% em relação ao mesmo período no ano anterior, quando as vendas somaram US$ 4,72 bilhões. A despeito dessa queda, no entanto, a participação da região nas exportações brasileiras passou de 48,9% para 49,8%. Em seguida destacaram-se as exportações para a União Europeia, que somaram US$ 1,7 bilhão.

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Maio/2014 e Maio/2015 (em US$ mil)

Blocos	Maio		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	4.717.451	4.304.423	-8,8	48,9	49,8
UE 28	1.904.097	1.699.461	-10,7	19,7	19,7
NAFTA	860.716	623.815	-27,5	8,9	7,2
ORIENTE MÉDIO	459.155	620.301	35,1	4,8	7,2
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	487.007	526.874	8,2	5,0	6,1
MERCOSUL	478.631	279.621	-41,6	5,0	3,2
EUROPA ORIENTAL	358.777	273.655	-23,7	3,7	3,2
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	225.199	249.469	10,8	2,3	2,9
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	181.692	69.227	-61,9	1,9	0,8
OCEANIA	16.829	16.773	-0,3	0,2	0,2
DEMAIS DA AMÉRICA	7.831	11.165	42,6	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.c – Países

A China se manteve como principal destino das vendas externas do agronegócio brasileiro no mês. As exportações brasileiras para o país somaram US$ 3,1 bilhões, dos quais 88,8% corresponderam aos produtos do complexo soja. Apesar da retração de 6,8% em relação ao valor exportado em maio de 2014, a China aumentou a sua participação no total das vendas externas do agronegócio brasileiro, passando de 34,4% para 35,8%.

Os Estados Unidos igualmente mantiveram a segunda posição no *ranking* de países de destinos do agronegócio, com US$ 536,56 milhões. Desse montante, 36% foram de produtos florestais, seguidos de café, com 17,6%. Houve, todavia, queda em valor para os dois setores na ordem de 10,2% e 14,3%, respectivamente. Destaca-se, contudo, o crescimento de 108,8% para o terceiro setor em valor, que foi o de sucos. Deve-se ressaltar a participação do suco de laranja brasileiro, cujas exportações para o mercado norte-americano aumentaram 204,3% em valor e 441,2% em quantidade.

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Maio/2014 e Maio/2015 (em US$ mil)

Países	Maio		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
CHINA	3.320.911	3.096.101	-6,8	34,4	35,8
ESTADOS UNIDOS	735.024	536.557	-27,0	7,6	6,2
PAISES BAIXOS	554.965	429.737	-22,6	5,7	5,0
ALEMANHA	311.009	304.162	-2,2	3,2	3,5
TAILANDIA	163.644	243.136	48,6	1,7	2,8
RUSSIA,FED.DA	273.438	220.572	-19,3	2,8	2,6
ESPANHA	213.791	209.175	-2,2	2,2	2,4
ARABIA SAUDITA	171.139	208.828	22,0	1,8	2,4
ITALIA	293.216	171.867	-41,4	3,0	2,0
JAPAO	250.003	171.383	-31,4	2,6	2,0
HONG KONG	255.883	165.494	-35,3	2,7	1,9
EGITO	103.459	142.573	37,8	1,1	1,7
FRANCA	132.013	142.446	7,9	1,4	1,6
BELGICA	122.536	138.954	13,4	1,3	1,6
IRA REP.ISL.DO	42.673	122.636	187,4	0,4	1,4
EMIR.ARABES UN.	101.484	121.335	19,6	1,1	1,4
INDONESIA	125.908	113.788	-9,6	1,3	1,3
VENEZUELA	278.021	106.932	-61,5	2,9	1,2
ARGELIA	87.400	96.389	10,3	0,9	1,1
COREIA,REP.SUL	215.770	94.526	-56,2	2,2	1,1
DEMAIS PAÍSES	1.902.696	1.800.022	-5,4	19,7	20,8
TOTAL	**9.654.983**	**8.636.612**	**-10,5**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II – Resultados do ano (comparativo Janeiro-Maio/2015 – Janeiro-Maio/2014)

II.a – Setores do Agronegócio

As exportações do agronegócio diminuíram de US$ 39,50 bilhões em 2014 para US$ 34,13 bilhões em 2015 (-13,6%), na comparação entre janeiro e maio. As importações também decresceram no período (-15,7%), passando de US$ 7,12 bilhões em 2014 para US$ 6,00 bilhões em 2015. O resultado dessas quedas se refletiu na redução do saldo comercial do agronegócio de US$ 32,38 bilhões entre janeiro e maio de 2014 para US$ 28,13 bilhões entre janeiro e maio de 2015.

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja; carnes; produtos florestais; complexo sucroalcooleiro; e café. Estes cinco setores representaram, em conjunto, 79,2% do total das exportações do agronegócio entre janeiro e maio de 2015. No mesmo período de 2014, as exportações desses setores foram de 81,9%. Ou seja, houve uma desconcentração nas vendas para outros setores.

O principal setor exportador do agronegócio continua sendo o **complexo soja**, com US$ 11,49 bilhões em vendas externas nesses cinco primeiros meses de 2015. Esse valor, porém, representou uma queda de 26,3% no montante exportado em relação ao mesmo período de 2014. A diminuição ocorreu, principalmente, em função da redução do preço médio de exportação da soja em grão, que diminuiu de US$ 504 por tonelada entre janeiro e maio de 2014 para US$ 390 por tonelada entre janeiro e maio de 2015 (-22,7%). Além da queda no preço médio de exportação, houve, também, redução na quantidade exportada (-9,9%), que passou de 24,91 milhões de toneladas para 22,44 milhões. Dessa forma, as exportações de soja em grão caíram de US$ 12,55 bilhões nos cinco primeiros meses de 2014 para US$ 8,74 bilhões no mesmo período de 2015. As vendas externas de farelo de soja e óleo de soja também diminuíram -8,7% e -11,5%, respectivamente.

As **carnes** ficaram na segunda posição entre os principais setores exportadores. As vendas externas do setor diminuíram de US$ 6,74 bilhões entre janeiro e maio de 2014 para US$ 5,61 bilhões entre janeiro e maio de 2015 (-16,7%). A carne de frango foi a principal carne exportada em valor, com US$ 2,70 bilhões em vendas (-12,9%). A carne bovina e a carne suína também registraram diminuição nas vendas externas, passando, no primeiro caso, para US$ 2,22 bilhões (-20,8%) em exportações e US$ 426,23 milhões no caso da carne suína (-19,5%). Além da queda no preço médio de exportação das carnes no período analisado, a quantidade exportada também registrou diminuição nas principais carnes exportadas.

Os **produtos florestais** contribuíram com US$ 4,07 bilhões em exportações, obtendo a terceira posição entre os principais setores exportadores do agronegócio. Essa cifra, no entanto, ficou praticamente idêntica àquela das exportações de janeiro e maio de 2014. No setor, as vendas externas de papel e celulose diminuíram 3,0% enquanto as exportações de madeiras e suas obras subiram 8,3%.

Na quarta posição entre os principais setores exportadores do agronegócio ficou o **complexo sucroalcooleiro**. As vendas externas do setor foram de US$ 3,16 bilhões (-12,9%). As exportações de açúcar diminuíram em função da queda de 10,4% no preço médio de exportação, uma vez que a quantidade exportada apresentou expansão de 1,0%. As exportações de álcool também caíram (-39,2%), com redução na quantidade embarcada (-26,9%) e no preço médio de exportação (-16,8%).

Para esse período, o **café merece destaque por ter sido** o único setor dentre os cinco principais exportadores do agronegócio que apresentou expansão no valor exportado. As vendas externas do setor subiram de US$ 2,36 bilhões para US$ 2,71 bilhões (+15,1%). As exportações de café em grão tiveram incremento de 16,5%, com expansão de 14,0% no preço médio de exportação e de 2,1% na quantidade embarcada. Por sua vez, o café solúvel também apresentou elevação nas exportações, passando de US$ 219,47 milhões entre janeiro e maio de 2014 para US$ 228,83 milhões no mesmo período de 2015 (+4,3%).

As importações de produtos do agronegócio diminuíram 15,7%, passando de US$ 7,12 bilhões para US$ 6,00 bilhões na comparação entre os cinco primeiros meses de 2014 e 2015. Os principais produtos importados foram: pescados (US$ 621,02; -13,9%); papel e celulose (US$ 607,00; -17,7%); trigo (US$ 521,36; -37,4%); lácteos (US$ 177,21; +4,7%); e malte (US$ 156,95; -39,9%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Janeiro-Maio/2014 e Janeiro-Maio/2015 (em US$ mil)

Setores	Janeiro-Maio/2014			Janeiro-Maio/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**9.079.263**	**1.292.884**	**7.786.378**	**7.402.906**	**1.204.037**	**6.198.870**	**-18,5**	**-6,9**
CARNES	6.734.749	200.515	6.534.234	5.607.769	204.528	5.403.241	-16,7	2,0
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.430.518	78.165	1.352.352	1.230.606	65.439	1.165.167	-14,0	-16,3
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	263.090	117.777	145.313	267.983	129.235	138.747	1,9	9,7
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	405.529	6.154	399.375	117.640	6.602	111.038	-71,0	7,3
LÁCTEOS	148.970	169.202	-20.232	83.898	177.208	-93.310	-43,7	4,7
PESCADOS	48.536	720.956	-672.419	54.712	621.025	-566.312	12,7	-13,9
PRODUTOS APICOLAS	47.870	116	47.754	40.299	0	40.299	-15,8	-99,7
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**30.422.928**	**5.828.272**	**24.594.656**	**26.731.018**	**4.797.959**	**21.933.059**	**-12,1**	**-17,7**
COMPLEXO SOJA	15.576.501	140.437	15.436.064	11.487.343	87.739	11.399.604	-26,3	-37,5
PRODUTOS FLORESTAIS	4.072.648	1.049.185	3.023.463	4.071.786	830.153	3.241.633	-0,0	-20,9
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	3.629.035	182.833	3.446.202	3.161.433	227.074	2.934.359	-12,9	24,2
CAFÉ	2.358.474	21.619	2.336.856	2.713.451	31.243	2.682.207	15,1	44,5
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.347.599	1.502.066	-154.466	1.503.174	1.000.503	502.671	11,5	-33,4
SUCOS	787.615	7.524	780.091	886.664	8.672	877.992	12,6	15,3
FUMO E SEUS PRODUTOS	605.493	22.560	582.933	730.639	21.874	708.765	20,7	-3,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	429.554	690.126	-260.572	553.945	589.156	-35.212	29,0	-14,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	422.149	265.655	156.494	431.578	237.758	193.819	2,2	-10,5
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	278.569	347.908	-69.339	286.282	305.004	-18.722	2,8	-12,3
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	206.541	181.885	24.656	197.147	173.170	23.977	-4,5	-4,8
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	182.597	19.114	163.482	169.098	24.385	144.713	-7,4	27,6
BEBIDAS	171.587	237.974	-66.387	167.230	218.520	-51.290	-2,5	-8,2
CACAU E SEUS PRODUTOS	130.410	179.183	-48.773	128.138	126.882	1.256	-1,7	-29,2
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	95.400	408.102	-312.702	119.448	357.598	-238.149	25,2	-12,4
RAÇÕES PARA ANIMAIS	96.377	116.908	-20.531	90.169	120.366	-30.198	-6,4	3,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	24.862	435.920	-411.059	28.250	418.409	-390.160	13,6	-4,0
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	7.515	19.272	-11.757	5.245	19.452	-14.207	-30,2	0,9
TOTAL	**39.502.190**	**7.121.156**	**32.381.034**	**34.133.924**	**6.001.995**	**28.131.929**	**-13,6**	**-15,7**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia, principal região de destino das exportações do agronegócio, registrou queda de 16,4% em valor nas exportações, passando o continente a ser responsável por 43,2% do valor exportado pelo agronegócio brasileiro. A União Europeia ficou na segunda posição, com US$ 7,43 bilhões em aquisições (-9,8%) ou o equivalente a 21,8% do valor exportado pelo Brasil. Dessa forma, a soma das compras da Ásia e da União Europeia representou 65,0% das vendas externas do agronegócio brasileiro.

Na análise das demais regiões geográficas ou blocos, observa-se que só para três destinos ocorreu expansão nas vendas externas: Oriente Médio (+1,2%); Oceania (+9,5%); e demais da América (+12,9%). Em todas as demais regiões ou blocos houve queda nas exportações do agronegócio.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro-Maio/2014 e Janeiro-Maio/2015 (em US$ mil)

Blocos	Janeiro-Maio		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	17.638.599	14.753.566	-16,4	44,7	43,2
UE 28	8.246.657	7.434.771	-9,8	20,9	21,8
NAFTA	3.172.331	3.039.152	-4,2	8,0	8,9
ORIENTE MÉDIO	2.679.526	2.712.306	1,2	6,8	7,9
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	2.546.565	2.200.564	-13,6	6,4	6,4
MERCOSUL	2.107.652	1.435.563	-31,9	5,3	4,2
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	1.107.432	1.144.811	3,4	2,8	3,4
EUROPA ORIENTAL	1.568.271	1.127.127	-28,1	4,0	3,3
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	468.341	342.795	-26,8	1,2	1,0
OCEANIA	83.334	91.244	9,5	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	44.277	50.008	12,9	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.c – Países

A China, principal parceira comercial do agronegócio brasileiro, diminuiu as aquisições em 26,0% nesses cinco primeiros meses de 2015. Essa queda, de praticamente US$ 3,0 bilhões, se deveu, sobretudo, a redução no valor importado de soja em grão. As exportações de soja em grão para a China caíram de US$ 9,63 bilhões nos cinco primeiros meses de 2014 para US$ 6,63 bilhões nos cinco primeiros meses de 2015, com redução no preço médio de exportação e no volume exportado. Com efeito, a participação da China nas compras de produtos do agronegócio brasileiro diminuiu de 28,9% para 24,8%.

Não obstante a diminuição das vendas ao principal parceiro comercial, houve expansão das vendas para alguns mercados. Merece destaque o incremento das vendas ao Vietnã, que subiram 45,3%, passando de US$ 456,78 milhões para US$ 663,73 milhões. Além do Vietnã, houve expansão nas exportações para: Indonésia (+28,0%); Irã (+19,9%); Bélgica (+15,0%); Tailândia (+8,9%); Arábia Saudita (+8,5%); França (+6,9%); e Coreia do Sul (+2,5%).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro-Maio/2014 e Janeiro-Maio/2015 (em US$ mil)

Países	Janeiro-Maio		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
CHINA	11.419.335	8.455.830	-26,0	28,9	24,8
ESTADOS UNIDOS	2.750.794	2.592.517	-5,8	7,0	7,6
PAISES BAIXOS	2.500.261	1.809.397	-27,6	6,3	5,3
ALEMANHA	1.229.523	1.216.370	-1,1	3,1	3,6
HONG KONG	1.212.718	936.988	-22,7	3,1	2,7
ITALIA	1.102.710	935.005	-15,2	2,8	2,7
RUSSIA,FED.DA	1.174.287	879.839	-25,1	3,0	2,6
ARABIA SAUDITA	810.867	879.749	8,5	2,1	2,6
JAPAO	1.001.111	832.797	-16,8	2,5	2,4
BELGICA	675.601	777.253	15,0	1,7	2,3
COREIA,REP.SUL	708.579	726.055	2,5	1,8	2,1
INDONESIA	547.604	701.014	28,0	1,4	2,1
ESPANHA	731.146	693.639	-5,1	1,9	2,0
VIETNA	456.780	663.731	45,3	1,2	1,9
TAILANDIA	568.597	619.394	8,9	1,4	1,8
IRA REP.ISL.DO	513.629	616.014	19,9	1,3	1,8
FRANCA	569.823	609.349	6,9	1,4	1,8
REINO UNIDO	592.560	570.309	-3,8	1,5	1,7
VENEZUELA	1.187.728	566.683	-52,3	3,0	1,7
EGITO	617.945	555.921	-10,0	1,6	1,6
DEMAIS PAÍSES	9.130.594	8.496.069	-6,9	23,1	24,9
TOTAL	**39.502.190**	**34.133.924**	**-13,6**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III – Resultados de Junho de 2014 a Maio de 2015 (Acumulado 12 meses)

III.a – Setores do Agronegócio

Nos últimos doze meses, entre junho de 2014 e maio de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram o montante de US$ 91,38 bilhões, o que significou decréscimo de 7,8% em comparação aos US$ 99,08 bilhões comercializados nos doze meses anteriores. Em números absolutos, a diferença atingiu a cifra de US$ 7,7 bilhões. As importações apresentaram comportamento similar, com queda de 9,6% e soma de US$ 15,50 bilhões entre junho de 2014 e maio de 2015. Dessa forma, no período considerado, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro foi superavitário em US$ 75,89 bilhões (-7,4%).

No que se refere aos setores que compõem o agronegócio, o principal destaque dos últimos doze meses foi o **complexo soja**, com exportações totais de US$ 27,31 bilhões e 59,11 milhões de toneladas comercializadas. Em relação à variação, nos últimos doze meses observou-se queda de 18,2% em valor, diminuição de 6,4% em quantidade e retração de 12,6% no preço médio dos produtos do setor. O item mais exportado foi a soja em grãos, com a cifra de US$ 19,46 bilhões e recuo de 22,1% em relação aos US$ 24,98 bilhões negociados no período anterior. Em relação ao quantum, foram embarcadas 43,22 milhões de toneladas, com diminuição de 10,2%. O preço médio verificado no período foi US$ 450 por tonelada, o que representou uma desvalorização de 13,3%. O

segundo produto do setor em geração de receita foi o farelo de soja, com a soma de US$ 6,78 bilhões (-4,8%). Em quantidade, houve crescimento de 6,3%, para um total de 14,54 milhões de toneladas. Por fim, as exportações de óleo de soja alcançaram a marca de US$ 1,08 bilhão (-17,6%) e 1,35 milhão de toneladas (-3,7%), com o preço médio do produto tendo desvalorizado 14,5% no período (de US$ 935 por tonelada para US$ 800 por tonelada).

O segundo principal setor do agronegócio brasileiro em valor exportado foi o setor de **carnes**, com vendas externas de US$ 16,30 bilhões (-2,3%) e 6,20 milhões de toneladas negociadas (-2,3%). A carne de frango foi o principal item do setor, com vendas de US$ 7,53 bilhões (-1,0%) e 3,95 milhões de toneladas embarcadas (+1,0%), enquanto o preço médio no mercado internacional sofreu queda de 1,9% nos doze meses considerados. Em seguida, destacaram-se as exportações de carne bovina, que atingiram a cifra de US$ 6,57 bilhões (-5,2%), para um total de 1,44 milhão de toneladas (-8,4%). O preço médio do produto apresentou crescimento de 3,4% entre junho de 2014 e maio de 2015. Entre as carnes, o item que apresentou a maior valorização de preço médio foi a carne suína, com incremento de 16,2%. As exportações do produto totalizaram US$ 1,48 bilhão (+9,4%) e foram comercializadas 476 mil toneladas nos últimos doze meses (-5,8%). Já as vendas externas de carne de peru somaram US$ 312 milhões (-23,4%), com o embarque de 126 mil toneladas (-15,8%) no período.

Na terceira colocação, os **produtos florestais** registraram exportações de US$ 9,95 bilhões (+1,2%) e crescimento de 8,1% em quantidade. O principal item negociado foi papel e celulose, com o montante de US$ 7,13 bilhões (-2,0%), 13,18 milhões de toneladas exportadas (+8,4%) e queda de 9,6% no preço médio nos últimos doze meses. As vendas externas de madeiras e suas obras totalizaram US$ 2,82 bilhões e cresceram 10,5% em virtude do aumento de 7,3% na quantidade comercializada (de 4,04 milhões de toneladas para 4,34 milhões de toneladas) e do incremento de 3,0% no preço médio.

No acumulado dos últimos doze meses, o **complexo sucroalcooleiro** foi o quarto maior setor do agronegócio em valor exportado, com vendas externas de US$ 9,90 bilhões. Apesar da importância em números absolutos, observou-se recuo de 10,5% no preço médio e de 9,8% no quantum embarcado, o que causou a queda de 19,3% no valor das vendas no período. As vendas externas de açúcar foram destaque, com a cifra de 9,15 bilhões ou 92,5% do total exportado pelo setor. As vendas externas de álcool somaram US$ 737 milhões (-56,5%), ante as exportações de US$ 1,70 bilhão verificadas nos doze meses precedentes. Essa retração em valor foi causada em maior parte pela diminuição dos embarques do produto, que caíram 53,4%.

Na quinta colocação entre os principais setores do agronegócio brasileiro, o **setor cafeeiro** gerou uma receita de exportação de US$ 7,02 bilhões, com expansão de 33,6% em relação às vendas externas verificadas entre junho de 2013 e maio de 2014 (US$ 5,25 bilhões). Esse crescimento em valor foi causado tanto pelo incremento de 9,8% da quantidade embarcada, que passou de 1,90 milhão de toneladas para 2,09 milhões de toneladas, quanto pela valorização de 21,7% do preço médio (US$ 3.361 por tonelada). O principal item comercializado pelo setor foi o café em grãos, com US$ 6,39 bilhões ou 91,1% do total exportado.

Os cinco principais setores acima destacados obtiveram uma participação de 77,1% no total das exportações do agronegócio brasileiro entre junho de 2014 e maio de 2015, participação menor do que a dos cinco maiores setores entre junho de 2013 e maio de 2014 (78,6%).

No que tange às importações de produtos do agronegócio, observou-se um montante de US$ 15,49 bilhões nos doze meses considerados. Os principais itens adquiridos no mercado internacional, nesse período, foram: papel e celulose (US$ 1,66 bilhão e -8,7%); trigo (US$ 1,50 bilhão e -32,8%); pescados (US$ 1,44 bilhão e -6,9%); malte (US$ 480 milhões e -17,3%); lácteos (US$ 456 milhões e -18,9%); e borracha natural (US$ 419 milhões e -29,1%).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Junho/2013 - Maio/2014 e Junho/2014 - Maio/2015 (em US$ mil)

Setores	Junho/2013 - Maio/2014			Junho/2014 - Maio/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**22.001.647**	**3.051.408**	**18.950.239**	**21.248.085**	**2.990.706**	**18.257.379**	**-3,4**	**-2,0**
CARNES	16.678.673	453.449	16.225.224	16.302.317	583.543	15.718.774	-2,3	28,7
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	3.246.085	185.549	3.060.536	3.249.097	177.250	3.071.847	0,1	-4,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	667.378	291.323	376.054	652.359	312.561	339.798	-2,3	7,3
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	902.497	11.799	890.698	454.310	21.552	432.758	-49,7	82,7
LÁCTEOS	212.890	562.509	-349.619	280.335	456.099	-175.764	31,7	-18,9
PESCADOS	212.096	1.546.663	-1.334.567	213.395	1.439.699	-1.226.304	0,6	-6,9
PRODUTOS APICOLAS	82.029	116	81.913	96.273	1	96.272	17,4	-99,2
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**77.075.736**	**14.089.920**	**62.985.816**	**70.131.530**	**12.504.141**	**57.627.389**	**-9,0**	**-11,3**
COMPLEXO SOJA	33.407.738	233.519	33.174.219	27.314.339	204.841	27.109.499	-18,2	-12,3
PRODUTOS FLORESTAIS	9.831.315	2.589.869	7.241.446	9.949.844	2.252.979	7.696.865	1,2	-13,0
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	12.259.758	253.749	12.006.009	9.899.270	345.350	9.553.920	-19,3	36,1
CAFÉ	5.252.537	47.081	5.205.455	7.016.850	69.625	6.947.225	33,6	47,9
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.693.654	3.845.465	1.848.188	4.797.009	2.880.406	1.916.603	-15,7	-25,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.947.678	58.576	2.889.102	2.627.014	47.761	2.579.253	-10,9	-18,5
SUCOS	2.185.405	28.226	2.157.179	2.267.317	21.891	2.245.426	3,7	-22,4
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.402.945	1.611.441	-208.495	1.966.156	1.472.920	493.236	40,1	-8,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	933.767	625.029	308.738	1.024.750	593.492	431.258	9,7	-5,0
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	857.975	890.524	-32.549	849.008	893.383	-44.375	-1,0	0,3
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	553.025	436.353	116.671	541.828	447.129	94.699	-2,0	2,5
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	418.909	45.970	372.939	471.917	52.155	419.762	12,7	13,5
BEBIDAS	436.119	624.497	-188.378	423.686	605.660	-181.974	-2,9	-3,0
CACAU E SEUS PRODUTOS	303.045	297.523	5.521	335.151	271.348	63.803	10,6	-8,8
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	269.615	987.174	-717.559	292.848	955.939	-663.090	8,6	-3,2
RAÇÕES PARA ANIMAIS	221.949	264.059	-42.110	233.335	281.487	-48.152	5,1	6,6
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	77.360	1.208.126	-1.130.766	99.663	1.060.783	-961.120	28,8	-12,2
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	22.943	42.738	-19.796	21.542	46.990	-25.448	-6,1	9,9
TOTAL	**99.077.383**	**17.141.328**	**81.936.055**	**91.379.615**	**15.494.846**	**75.884.768**	**-7,8**	**-9,6**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia continuou como o principal destino dos produtos brasileiros. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US$ 36,44 bilhões, o que representou uma diminuição de 11,7% em comparação aos valores registrados nos doze meses imediatamente anteriores (US$ 41,28 bilhões). Com tal desempenho, a participação da região nas exportações do agronegócio apresentou queda de 1,8 ponto percentual, totalizando 39,9%.

O segundo principal bloco de destino das exportações agropecuárias brasileiras entre junho de 2014 e maio de 2015, a União Europeia, apresentou retração de 4,3% nas suas aquisições de mercadorias brasileiras no período, alcançando a cifra de US$ 20,65 bilhões, ante um total de US$ 21,59 bilhões nos dozes meses anteriores. Apesar dessa diminuição em valor, a participação da UE28 nas exportações do agronegócio brasileiro cresceu para 22,6%, principalmente pela queda de participação da Ásia. Nas colocações seguintes, se destacaram o NAFTA, com aquisições totais de US$ 8,15 bilhões (-0,7%), e o Oriente Médio, com US$ 7,27 bilhões (-4,2%). As regiões e blocos que registraram variação positiva das exportações no período, foram: Oceania (+8,3%); e Europa Oriental (+3,4%).

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Junho/2013 - Maio/2014 e Junho/2014 - Maio/2015 (em US$ mil)

Blocos	Junho/2013 - Maio/2014	Junho/2014 - Maio/2015	Var. % 2015/2014	Participação %	
				2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	41.279.724	36.439.440	-11,7	41,7	39,9
UE 28	21.590.429	20.653.325	-4,3	21,8	22,6
NAFTA	8.200.744	8.145.330	-0,7	8,3	8,9
ORIENTE MÉDIO	7.590.639	7.269.431	-4,2	7,7	8,0
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	7.016.156	6.280.365	-10,5	7,1	6,9
MERCOSUL	5.217.228	4.662.363	-10,6	5,3	5,1
EUROPA ORIENTAL	3.969.729	4.103.864	3,4	4,0	4,5
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.982.945	2.844.239	-4,6	3,0	3,1
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.127.884	1.021.355	-9,4	1,1	1,1
OCEANIA	221.714	240.130	8,3	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	127.922	115.953	-9,4	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.c – Países

No que se refere aos principais países de destino do agronegócio brasileiro, verificou-se queda nas exportações para os três maiores parceiros comerciais. Após uma diminuição de US$ 5,25 bilhões, as exportações para a China alcançaram o montante de US$ 19,10 bilhões (-21,6%), perdendo participação e atingindo *share* de 20,9% no período. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos, com vendas de US$ 6,84 bilhões e diminuição de 2,1%, com participação de 7,5%. O terceiro principal parceiro nos últimos doze meses foram os Países Baixos, com a cifra de US$ 5,44 bilhões e queda de 19,0% em relação aos US$ 6,72 bilhões exportados nos doze meses precedentes. Com isso, a participação desse parceiro comercial caiu de 6,8% para 6,0%. Os principais destaques em relação ao dinamismo das exportações foram: Rússia (+21,1%); Alemanha (+18,6%); França (+15,9%); Indonésia (+10,5%); Bélgica (+9,0%); e Tailândia (+8,3%).

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países
Junho/2013 - Maio/2014 e Junho/2014 - Maio/2015 (em US$ mil)

Países	Junho/2013 - Maio/2014	Junho/2014 - Maio/2015	Var. % 2015/2014	Participação % 2014	Participação % 2015
CHINA	24.356.272	19.102.742	-21,6	24,6	20,9
ESTADOS UNIDOS	6.991.692	6.841.675	-2,1	7,1	7,5
PAISES BAIXOS	6.715.833	5.437.437	-19,0	6,8	6,0
VENEZUELA	2.956.476	2.424.314	-18,0	3,0	2,7
ALEMANHA	2.919.428	3.462.795	18,6	2,9	3,8
RUSSIA,FED.DA	2.772.894	3.358.392	21,1	2,8	3,7
JAPAO	2.920.293	2.688.791	-7,9	2,9	2,9
HONG KONG	2.876.438	2.744.959	-4,6	2,9	3,0
ITALIA	2.435.054	2.317.730	-4,8	2,5	2,5
COREIA,REP.SUL	2.232.098	1.967.920	-11,8	2,3	2,2
ARABIA SAUDITA	2.172.163	2.158.133	-0,6	2,2	2,4
ESPANHA	2.070.631	1.965.017	-5,1	2,1	2,2
BELGICA	2.033.507	2.216.478	9,0	2,1	2,4
EMIR.ARABES UN.	1.636.190	1.615.449	-1,3	1,7	1,8
EGITO	1.720.158	1.745.053	1,4	1,7	1,9
INDONESIA	1.648.218	1.821.788	10,5	1,7	2,0
IRA REP.ISL.DO	1.629.390	1.529.232	-6,1	1,6	1,7
REINO UNIDO	1.592.108	1.452.919	-8,7	1,6	1,6
FRANCA	1.420.131	1.646.071	15,9	1,4	1,8
TAILANDIA	1.427.080	1.544.815	8,3	1,4	1,7
DEMAIS PAÍSES	24.551.327	23.337.907	-4,9	24,8	25,5
TOTAL	**99.077.383**	**91.379.615**	**-7,8**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI
05/06/2015